

PROJETO DE LEI Nº ____/2022 - LEGISLATIVO

EMENTA: Denomina nome de **Rua Sebastião Balbino Bezerra** em nosso município e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE, ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominada, **Rua Sebastião Balbino Bezerra** a Rua Projetada 01, Loteamento Bairro da Moda, nesta cidade.

CÓD. LOG. 00402-2

Art. 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 22 de junho de 2022

Flávio Humberto Pontes da Silva
- Vereador Autor -

BREVE HISTÓRICO DE SEBASTIÃO BALBINO BEZERRA

(Seu Tão)

Sebastião Balbino Bezerra, filho natural de Santa Cruz do Capibaribe, PE nascido em 19/05/1930. Seus pais, Manoel Balbino Bezerra (in memória) e Cesária Aragão (in memória).

Seu Tão, assim era popularmente conhecido, foi casado com a Sra. Maria do Socorro Bezerra (in memória), também santa-cruzense. Dessa união, nasceram oito filhos: Sebastião Balbino Bezerra Filho, Maria de Lourdes Bezerra, Paulo César Bezerra, José Ronaldo Bezerra, Luiz Carlos Bezerra, Edna Maria Bezerra (in memória), Cláudia Roberta Bezerra e César Emmanoel Bezerra.

Seu Tão sempre foi um homem reservado, mas era uma pessoa generosa e de um coração muito bom. Ao longo de sua vida, duas coisas eram essenciais para ele: sua família e seu trabalho. Um homem digno, honesto, responsável e muito trabalhador.

Por um bom período de sua vida, desempenhou ótimas habilidades como "ALFAIATE", profissional especializado que exerce o ofício da alfaiataria. Nesse caso, confeccionando roupas masculinas sob medidas. Era muito procurado pelos senhores da sociedade local e região, pois confiavam no seu talento e trabalho. Sua especialidade era confeccionar calças e paletós.

Com o surgimento da tão promissora SULANCA, seu Tão deixou o ofício da alfaiataria para se dedicar a confeccionar roupas com apelo mais popular. Fez sua primeira viagem a São Paulo e comprou tecidos para produzir blusas, vestidos, saias dentre outros artigos que compunham o mix de produtos populares.

Foi um dos pioneiros a expor sua confecção nas feiras que à época se iniciavam nas ruas do centro de Santa Cruz do Capibaribe, onde inclusive já tinha um ponto comercial aberto. Um tempo depois, com experiência e mais seguro nesse novo jeito de produzir roupas, vislumbrou oportunidade e seguiu para a capital Recife, para abrir mercado e expandir outra forma de escoar sua confecção, ora vendida apenas no comércio local.

Os primeiros contatos na capital pernambucana foram muito positivos e promissores, pois os comerciantes estabelecidos na região do bairro de São José, região central do Recife, o receberam muito bem e logo consolidaram grandes parcerias e bons negócios. Daí por diante, seu Tão passou a ir semanalmente à capital para abastecer as lojas daquela região.

Seu Tão, deixou um legado: Foi um bom filho, irmão, esposo, pai, avô e amigo. É um daqueles santa-cruzenses raiz que, como tantos outros, serve como referência para as novas gerações saberem que a história de nossa terra perpassa por homens e mulheres desse calibre, que faz nossa Santa Cruz ser o que é hoje.

Sebastião Balbino Bezerra, cidadão santa-cruzense que muito nos orgulha.

